

Escola Normal da Praça faz 127 anos

JOSÉ MARIA DE LIMA

Do professor único e meia dúzia de alunos, em 1846, aos 166 professores e 4.300 alunos, em 1973, o Instituto de Educação Caetano de Campos passou por inúmeras fases, denominações, prédios e, sobretudo, crises, que não conseguiram, entretanto, superar as glórias alcançadas em 127 anos de existência — completados hoje —, com uma contribuição inigualável à educação.

Pela lei nº34, de 16 de março de 1846, o presidente da Província de São Paulo, marechal Manoel Fonseca de Lima e Silva (mais tarde Barão de Surubhy), criou a Escola Normal, cuja instalação ocorreu a 9 de novembro do mesmo ano, funcionando numa dependência da antiga Igreja da Sé.

O PRIMEIRO MESTRE

Durante 20 anos — até 1867 — a Escola Normal foi dirigida pelo seu único professor, o dr. Manoel José Chaves, que era catedrático de Filosofia e Moral do curso anexo à Faculdade de Direito. O curso Normal tinha a duração de dois anos e era frequentado somente por rapazes.

Pela falta de professores, as novas turmas formavam-se a cada dois anos, pois o dr. Manoel Chaves acompanhava os alunos até a formatura. Desta maneira, a 1ª e a 2ª série tinham anos letivos alternados, e que restringiu a formação de apenas 40 professores no período de 20 anos.

A PRIMEIRA CRISE

Em 1867, a Escola Normal foi fechada, por dois motivos principais: a aposentadoria do dr. Manoel Chaves e a falta de verbas provocada pelos gastos com a Guerra do Paraguai, que entrava em seu terceiro ano de incertezas. O Império, e consequentemente o governo provincial, estava preocupado em socorrer as nossas tropas, que acabavam de sofrer um grave revés, representado pela Retirada da Laguna.

O APOS GUERRA

Após 8 anos de fechamento, a Escola Normal foi reaberta, através da lei de 9 de março de 1875, por iniciativa do dr. Francisco Aurélio de Souza Carvalho, Inspetor Geral da Instrução Pública. Durante três anos, a Escola funcionou normalmente, já agora aberta a moças, que frequentavam as aulas no Seminário da Glória, enquanto os rapazes assistiam às aulas numa sala

anexa à Faculdade de Direito.

A SEGUNDA CRISE

Ao assumir o governo da Província, em 1878, o novo presidente, Sebastião Pereira, decidiu fechar a Escola Normal, alegando falta de verbas, de prédio e de material didático. A reabertura só foi possível, a 25 de abril de 1880, por ato do novo presidente, dr. Laurindo Abelardo de Brito, que havia se formado na 1ª turma da Escola Normal, sob a orientação do dr. Manoel Chaves.

EPOCA DE ASCENSAO

Nessa nova fase, a Escola Normal conheceu uma grande prosperidade. Durante menos de um ano, a Escola ocupou o andar térreo do Tesouro Provincial, na Travessa do Tesouro, mudando-se, posteriormente, para um prédio alugado, à rua da Boa Morte, onde permaneceu por 12 anos. Sob direção autônoma — fora da alçada da Inspetoria Geral da Instrução Pública — a Escola aumentou a duração de seus cursos para três anos, em classes mistas. Os professores eram admitidos por meio de concurso e o número de alunos aumentava consideravelmente.

Na gestão do dr. Paulo Bourroul, foi criada a Biblioteca da Escola Normal e o gabinete de Física e Química.

O PERIODO REPUBLICANO

O primeiro diretor da Escola Normal, após a Proclamação da República, foi o seu atual patrono, dr. Antonio Caetano de Campos, que dirigiu a criação do curso primário, para as aulas práticas das normalistas. Foi auxiliado por miss Marcia Browne, educadora norte-americana, e pela profa. Maria Guilhermina Loureiro de Andrade, que havia estudado, nos Estados Unidos, os mais modernos métodos de ensino.

Caetano de Campos

Caetano de Campos conseguiu do presidente do Estado, Prudente de Moraes, a construção de um prédio próprio, cuja pedra fundamental foi lançada a 17 de outubro de 1890, na Praça da Republica. Caetano de Campos foi ainda o executor da Grande Reforma Educacional de 1890.

Com a morte de Caetano de Campos, em 1891, a direção da Escola Normal passou para o prof. Gabriel Prestes, que presidiu a instalação do novo prédio



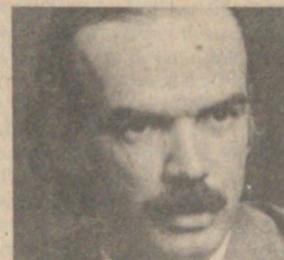
Dr. Manoel José Chaves, primeiro diretor da Escola Normal.



O dr. Caetano de Campos, legou, graças a sua obra, o nome à Escola Normal.



O prof. Fernando de Azevedo dirigiu a Escola Normal de 1933 a 1938.



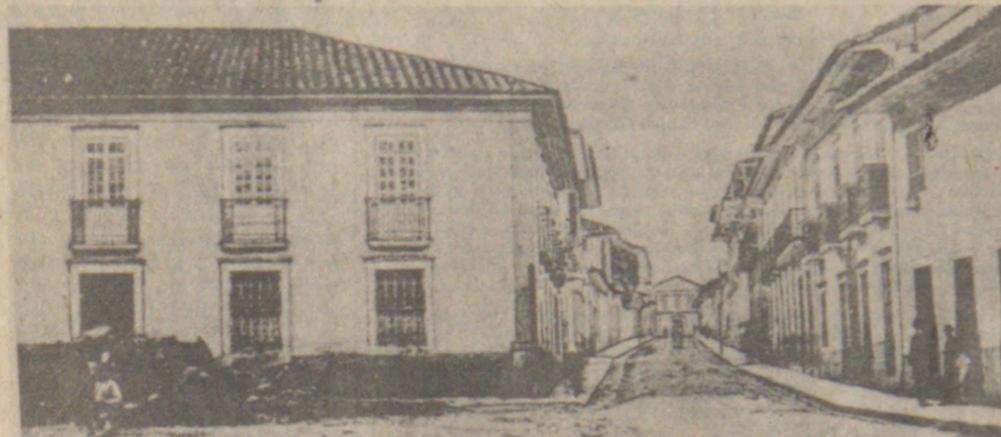
O prof. Fabio de Barros Gomes é o atual diretor.

da Praça da Republica, inaugurado a 2 de agosto de 1894. Na sua gestão, foram acrescentadas novas matérias ao currículo do curso de normalistas: Biologia, Desenho, Musica e Ginastica. Em 1896, fundou o Jardim da Infancia, pioneiro no País.

No início do século, a Escola Normal já se destacava como centro irradiador de cultura, levando sua influencia pedagógica ao Interior de São Paulo e a outros Estados, que requeriam a experiencia dos professores formados na Escola da Praça da Republica.

A SEGUNDA GRANDE REFORMA

A partir de 1933, quando



Dependencia da antiga Igreja da Sé, o primeiro predio em que funcionou a Escola Normal.

Nome atual tem quase 30 anos

Em seus 127 anos de história, o Caetano de Campos conheceu 11 denominações diferentes:

Escola Normal - 1.846 a 1895;

Escola Normal da Capital - 1895 a 1911;

Escola Normal Secundária de São Paulo - 1911

Escola Normal da Praça da República ou simplesmente Normal da Praça: - nome não oficial, dado por professores e alunos, talvez para diferenciar da Escola Normal do Brás, criada pela lei n.º 1359, de 1912.

Escola Normal de São Paulo - 1920;

Instituto Pedagógico de São Paulo - 1931;

Instituto Caetano de Campos - 1933;

Instituto de Educação da Universidade de São Paulo - 1934;

Escola Normal Modelo - 1938;

Escola Caetano de Campos - 1939;

Instituto de Educação Caetano de Campos - 1946.

assumiu a direção da Escola Normal, o prof. Fernando de Azevedo iniciou a nova grande reforma. Com a reestruturação do Ensino Normal, a Escola da Praça da Republica foi transformada em Instituto Universitário. Destacaram-se ainda a criação de cursos de especialização no magisterio; cursos de Aperfeiçoamento Pedagógico; cursos para professores primários; cursos para professores secundários; cursos para Administradores Escolares.

Em 1935, o antigo prédio da Praça da Republica sofreu uma reforma geral, acrescentando-se mais um andar, que lhe dá o aspecto atual.



A fachada atual do Instituto de Educação Caetano de Campos, acrescido de mais um andar.

Um professor para cada grupo de 25 alunos

Atualmente o corpo docente do Instituto de Educação Caetano de Campos está constituído: diretor-superintendente, prof. Fabio de Barros Gomes; diretora-administrativa, profa. Maria Medeiros; Jardim da Infancia — 24 professores, entre efetivos e substitutos; 1.º e 2.º graus — da 1.ª a 4.ª série, 52 professores, entre efetivos e substitutos; da 5.ª série ao 4.º ano Normal, um total de 90 professores. Conta ainda com 5 orientadoras educacionais.

Os 4.300 alunos do Caetano de Campos estão assim distribuídos: Jardim da Infancia — 360; 1.º e 2.º graus — da 1.ª a

4.ª série, 1540; da 5.ª série ao 4.º ano Normal, 2.400.

O IECC oferece à seus alunos: serviço medico e de Raio X (para todos os cursos); serviço dentario (para Jardim da Infancia e 1.º grau); atendimento em método Braille, para todos os cursos.

A Biblioteca Infantil Caetano de Campos é destinada aos alunos do Jardim da Infancia e 1.º grau, e a Biblioteca Paulo Bourroul, aos demais alunos. Funciona também o Museu Histórico e Pedagógico, atualmente em fase de reorganização e atualização.

convenios

SP
ral

regiões e sistema de mantendo área para a oita micro- las ainda com um cada uma namente sores de

ução dos al alcan- xplicou o foi insti- ssão um com a toda a ministra- stos de inhando missões nas que s difícil- sejam ral, são denação de cola- sistência

ogramas rgo das ais, às Estadual ibuições ento da oleccida dirigido o Henri-

arbas spirador leiro de saltou o está o País o il deste humana, alo com aria do o seu ti- e Vitale, secção Mobral, ilho"

ceden- Ensino os seis

Expediente da Educação

Sucursal do Rio

Atos Oficiais
Secretaria da Educação

PRESIDENTE DO CEE — O secretário da Justiça, professor Osvaldo Muller da Silva, recebeu em seu gabinete, a visita de cortesia do presidente e vice-presidente do Conselho Estadual de Educação, respectivamente, senhores Alpinolo Lopes Casali e José Borges dos Santos Júnior.

JUNDIAI — Reuniu-se na Prefeitura de Jundiaí o grupo de trabalho que estuda a implantação do novo Colegial Agrícola Estadual daquele município, sob a presidência do coordenador do Ensino Técnico da Secretaria da Educação, prof. Erasmo de Freitas Nuzzi. O futuro edifício, a ser erguido às margens da estrada para Itu, resulta de convenio estabelecido entre a Secretaria da Educação e o Ministério de Educação, com financiamento do Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimento no valor de 1 milhão e 100 mil dólares.

O projeto, inclui, em seis blocos, o setor administrativo, salas de aula e laboratórios, Centro de Saúde, biblioteca, refeitório, cozinha, lavanderia, dormitórios para 540 alunos e professores estagiários, galpão, oficinas, zootecnia, agricultura e outras dependências. A planta definitiva será elaborada após entendimentos da Coordenadoria do Ensino Técnico da Secretaria da Educação com o Grupo do Programa de Ensino Médio e Superior de Curta Duração do MEC.

AUTORIZAÇÃO. Em sua última reunião ordinária, o Conselho Estadual de Educação, acolhendo parecer da Câmara do Ensino do 3.º Grau, autorizou o funcionamento dos cursos de Ciências Contábeis e de Administração de Empresas (com opção para Administração Pública) na Faculdade de Ciências Econômicas de São João da Boa Vista. O funcionamento dos cursos depende ainda de aprovação do presidente da República.

A matéria foi relatada pelo conselheiro Osvaldo Aranha Bandeira de Melo. O Conselho aprovou igualmente, em caráter de normas regimentais provisórias, o regimento da Faculdade.

O conselheiro padre Lionel Corbeil reassumiu suas funções, ao mesmo tempo que se afastou do colegiado, em licença por quatro meses, o conselheiro Oliver Gomes da Cunha, substituído pelo sr. Antonio d'Avila.

Prefeitura da Capital

ESTAGIÁRIOS. A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento expediu edital, abrindo inscrições para a prova de seleção para estágio remunerado, a título de bolsa de estudo, para mil estudantes de escola de ensino superior. Os estagiários receberão uma remuneração mensal de dois salários mínimos, ficando obrigados a jornada de 4,30 hs. de trabalho.

CURSO DE TURISMO. A Divisão de Orientação Técnica, em colaboração com a Secretaria Municipal de Turismo e Fomento, comunica aos professores da rede municipal, a realização do curso de Introdução ao Turismo a iniciar-se no dia 19. Inscrições: Viaduto Jacareí, numero 100, 12.º andar, sala 1.206, das 17 às 19 hs.

Conferências

ANTIBIOTICOTERAPIA. O Centro de Estudos do Serviço Hospitalar da 4.ª Zona Aérea, vem realizando palestras sobre as diferentes especialidades médicas, a fim de complementar a formação profissional de seu Quadro de Saúde. Dando início a programação de 1973, ficou estabelecido para todas as 5.ªs feiras uma reunião científica, abordando temas de atualização. Ontem as 7 hs. foi realizada a 1.ª palestra pelo Dr. Claudio Tomuo Hayashi sobre Antibioticoterapia.

Mobral

RECIFE. O Mobral-RE encerrou a execução do seu terceiro convênio, entregando certificados a 620 concluintes, de um total de 6.500 alfabetizados pela Instituição no corrente ano. O Orgão conseguiu alfabetizar em menos de 2 anos cerca de 13 mil recifenses, conforme o plano de erradicação do analfabetismo em execução pela Prefeitura do Recife. Para executar o seu quarto programa, que será iniciado nos próximos dias, o Mobral-RE está realizando inscrições de novas alfabetizadoras. As alfabetizadoras devem possuir o 2.º Ciclo completo e ter idade superior a 20 anos conforme anunciou a coordenadora técnica, professora Francis Clide Gueiros.

Associações

ACADEMICOS. Estão abertas na Academia Paulista de Direito, quatro vagas para Acadêmicos Suplentes das cadeiras n.ºs 12, 13, 25 e 36. Os interessados deverão apresentar no período de 1.º de março a 31 de maio, seu curriculum vitae à Secretaria da Academia Paulista de Direito, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, Largo de São Francisco, 95 - 3.º andar - tel. 32-4875.

Bolsas

CAMBRIDGE. A Universidade de Cambridge na Inglaterra oferece os seguintes cursos para estudantes estrangeiros com bom conhecimento de inglês: 1) Grã-Bretanha moderna, 2) Linguística e Língua Inglesa.

USP. A Universidade de São Paulo oferece bolsas de estudos a brasileiros e estrangeiros graduados, interessados em realizar pesquisas na USP. A bolsa é válida apenas para 1974 e tem um valor de Cr\$ 1.200,00.

INSTITUTO ESPANHOL. O Instituto Espanhol de Emigração, através de representações consulares, convoca bolsas de estudo para filhos de espanhóis residentes no Brasil, matriculados nas escolas de ensino médio, técnico, profissional e universitário em 1973. As ajudas terão o valor de seis, sete, oito e dez mil cruzeiros anuais. Inscrições: Largo do Arouche, 24 - 8.º andar - até 15 de abril.

PUCC inaugura campus e recebe de D. Agnelo o título de Pontifícia

Sucursal de Campinas

Realizou-se ontem em Campinas a cerimônia de inauguração do campus da Universidade Católica daquela cidade, que foi presidida pelo governador Laudo Natel e que contou com a presença, como representante do Papa Paulo VI, do Cardeal Dom Agnelo Rossi, prefeito da Sagrada Congregação para a Evangelização dos Povos. Durante a inauguração, o ex-arcebispo de São Paulo fez a entrega do Rescrito, através do qual o Sumo Pontífice concedeu àquela universidade o título de Pontifícia.

O campus da PUCC está construído para abrigar mais de 45 cursos e 15 mil alunos e nele já foram aplicados cerca de 15 milhões de cruzeiros.

A solenidade de inauguração constou de bênção do Edifício Papa Paulo VI, pelo cardeal Dom Agnelo Rossi, que também celebrou missa de ação de graças; instalação da Paróquia Universitária e posse do seu primeiro pároco, monsenhor Luis Fernandes de Abreu; inauguração do Edifício "Dom Francisco de Campos VBarreto"; recebimento do Rescrito trazido de Roma pelo Cardeal Agnelo Rossi e Aula Magna por ele proferida; discurso do reitor Benedito José Barreto Fonseca; inauguração das placas de denominação das avenidas da Cidade Universitária e visita ao "campus" e dependências da Faculdade de Educação Física.

O CAMPUS

O campus da PUCC está sendo construído em área de 646.107 metros quadrados, à margem esquerda da rodovia Campinas-Mogi Mirim, logo após o trevo onde a estrada faz conexão com a rodovia D. Pedro I Campinas-Dutra. Foi projetado em diferentes platôs, de vários níveis, em virtude do relevo acidentado da área. No primeiro terraço, que é a parte mais alta do terreno, serão implantadas as instalações da Reitoria, Capela, Centro de Informática, Aula Magna e Centro de Vivência; no segundo, os setores de

Ciências Exatas e Ciências Biológicas; no terceiro está construído o Edifício Papa Paulo VI, inaugurado ontem e que será ocupado pelo Instituto de Ciências Humanas. No quarto terraço, foi concluído o Dtor Esportivo n.º 1, estando reservada área para o início das obras do Setor Esportivo n.º 2.

Uma área à parte, no centro do terreno, será ocupada pelo Centro Botânico-Educativo, que terá 3,5 alqueires e um bosque com lago artificial.

OBRAS CONCLUÍDAS

Ontem, a PUCC inaugurou 7 quilômetros de avenidas, com 40 metros de largura, canteiros centrais e laterais e arborização; o Edifício Papa Paulo VI, com 4.700 metros quadrados; o Primeiro Setor Esportivo formado pela Escola de Educação Física (2.870 metros quadrados), campo de futebol, doze quadras triplas (volibol, basquetebol, futebol de salão), seis quadras de tênis, piscina semi-olímpica, cantina e vestiários.

Com os 15 milhões de cruzeiros já investidos no "Campus", foi possível completar todas as suas obras de infra-estrutura, ou seja, os estudos planialtimétricos, sondagens do sub-solo, terraplenagem, instalação de linhas de alta e baixa tensão, instalação de linha telefônica, instalação de rede de prevenção contra incêndio, abertura de quatro poços semi-artesianos, instalação de redes de água fria e quente, de rede de esgoto, de rede de distribuição de gás liquefeito de petróleo, plantação de grama nos platôs e taludes e pavimentação asfáltica das avenidas.

Atualmente, a PUCC tem aproximadamente 12 mil alunos, e mantém 338 diferentes cursos universitários. Mantém ainda uma escola pré-primária, uma escola de Contabilidade, uma escola pra ginásios e colegiais (Colégio de Aplicação Pio XII) e um Conservatório Musical. Ministra ainda cursos de especialização e de pós-graduação.



O governador Laudo Natel, em companhia do cardeal Dom Agnelo Rossi, visitou o campus da Universidade Católica de Campinas.

Na Aula Magna, D. Agnelo fala do Brasil potencia

"É o Brasil um País jovem, que desafia a audácia dos jovens para os vãos mais arrojados. Suas potencialidades são imagináveis. Basta, por exemplo, para empolgar uma geração, a conquista da Amazonia, com os braços das estradas a cingir no amplexo fraterno todo o continente, caminhos que desvendam riquezas, panoramas, passagens e um mundo de maravilhas mas, sobretudo, consolidam os laços de fraternidade entre as diversas regiões do País e até mesmo com as nações vizinhas".

As palavras foram proferidas ontem pelo Cardeal Agnelo Rossi ao ministrar a Aula Magna na PUCC, momentos depois de ter inaugurado o campus daquele estabelecimento e ter entregue ao seu Grão Chanceler, dom Antonio Maria Alves de Siqueira, o pergaminho do título de Pontifícia.

GRANDE POTENCIA

Segundo o Cardeal, é urgente "que os brasileiros descubram todo o Brasil nas suas fantásticas potencialidades. Compreendam suas responsabilidades no momento em que se traçam os rumos da humanidade para o porvir, quando o Brasil, tendo já atingido os cem

milhões de habitantes, é chamado como grande potencia a dar sua palavra e seu testemunho de fraternidade universal. Conheço atualmente melhor os problemas mundiais, vejo mais distintamente a situação das nações e não trepidarei em asseverar que o Brasil é no momento o mais impressionante modelo e exemplo de fraternidade entre as raças e nacionalidade".

Em sua Aula Magna, proferida no ginásio de esportes do campus, Agnelo Rossi inicialmente se referiu à realização da Universidade Católica de Campinas afirmando que "é preciso acreditar nos próprios olhos. Não tivesse visto e hesitaria, apesar de campineiro, em aceitar a surpreendente concretização deste sonho arrojado".

Lembrou ainda Agnelo Rossi seu tempo de Universidade Católica de Campinas, e as figuras da história da Fundação e prosseguimento de construção da agora Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Desde Dom Francisco de Campos Barreto, até Monsenhor Salim, e hoje com o reitor Benedito José Barreto Fonseca, Dom Agnelo rememorou fatos pitorescos e decisivos na vida do estabelecimento de ensino onde chegou a ser diretor.

Proibida a "frente única" nas escolas

A simples proibição do uso de "frente única" nos estabelecimentos de ensino da rede estadual alcançou ontem a mais intensa repercussão, principalmente entre as estudantes dos cursos noturnos.

Dentistas da GB recebem prêmios

Nos primeiros dias de abril, todos os dentistas da turma de 1972 da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade do Estado da Guanabara serão recepcionados pela classe em solenidade que terá lugar na sede do

Matrículas da PUC serão na faculdade

O Diretorio Acadêmico Vital Brasil, da Faculdade de Medicina da PUC, conseguiu na última quarta-feira a liminar pleiteada, através do despacho do juiz, Péricles Luis Medeiros

Veloso hoje em S. Paulo

O ministro João Paulo dos Reis Velloso, do Planejamento, estará hoje em São Paulo, para participar da cerimônia de formatura de uma turma da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, em cerimônia que será presidida pelo reitor Miguel Reale.

Um

Do leit
Lima:

"Esse
"Folha de
dia 5 últi
estampam
muito ba
dos seg
"EDUCAÇ
Mercier,
Facultad
Belfort, n
ter permit
em classe
"Vamos
Amor"; c
em toda
sexual n
Aproveit
embora s
to do pro
Nicole, va
comentár
comunica
no exerc

"Prim
conceitu
fessor. C
no Pare
Conselho
que fix
dagógica
Vamos r
pequena
parecer,
bastante
entend
mesmo
que
mecânica
aulas".
basica
age cor
ensino
instrum
integra

Como
Federa
o Profe
fissionc
de con
simple
acima
formac
Esta é
Profes
somen
ensino
constit
ser lev
Deve o
das as
dência
métodi
para e
existen
valem
conhe
que o
desenv
vas de
e açã
conce
formac
muita
exerce
vens ii
positiv
respon
que de
do pri
propri

Ne: